

Seminário Mundelein
1000 East Maple Avenue
Mundelein IL 60060 USA

2ª Feira
3 de Julho de 2017
São Tomé, Apóstolo

Caro Leigo Estigmatino,

"... Tomé, um dos Doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus." "Os outros discípulos disseram-lhe: 'Vimos o Senhor'. Mas ele replicou-lhes: 'Se não vir nas suas mãos o sinal dos pregos, e não puser o meu dedo no lugar dos pregos, e não introduzir a minha mão no seu lado, não acreditarei!'"

... Oito dias depois, estavam os seus discípulos outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Estando trancadas as portas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse: 'A paz esteja convosco!' "Depois disse a Tomé: 'Introduz aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos. Põe a tua mão no meu lado. Não sejas incrédulo, mas homem de fé.' Respondeu-lhe Tomé: 'Meu Senhor e meu Deus!' Disse-lhe Jesus: 'Creste, porque me viste. Felizes aqueles que crêem sem ter visto!'"

[Jo 20, 24-29]

Anteriormente, estes homens Apostólicos não acreditaram no relato da testemunha ocular de Maria Madalena, de que ela havia visto o Senhor ressuscitado – mas o testemunho dela não era acreditado! Uma vez que os líderes da Igreja se haviam convertido à fé e esperança pascal integral, por sua vez, São Tomé não acreditava neles! Hoje, dia de sua festa litúrgica, possamos pensar nele como aquele que foi o primeiro a ser convertido pelos estigmas! Não desejaríamos nós sermos numerados dentre aqueles seguidores do Senhor Ressuscitado – sendo continuamente convertidos a uma Fé, Esperança e Caridade ainda mais profundas, aspirando pela cura nos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo? [cf. Is 53, 5; 1 Pe 2, 24]

Não há dúvida de que, ainda no mundo de hoje, o sofrimento humano seja tão desenfreado. E, com as maravilhas da medicina moderna, muitos de nós estamos vivendo mais do que talvez muitos - se não a maioria – dos nossos entes queridos que nos precederam. Nada podemos fazer além de ouvir novamente estas palavras da Sagrada Escritura: *"... Setenta anos é o total de nossa vida; os mais fortes chegam aos oitenta... o tempo passa depressa..."* [Sl 89, 10].

Na nossa fé, acreditamos que há um conteúdo duplo, um “objeto” duplo da Revelação Divina: o próprio Deus e o Plano de Deus. Tudo o que acontece na vida, de algum modo se encaixa neste plano – até os fios de cabelo da nossa cabeça são contados! [Lc 12, 7] – não importa quão muitos [ou poucos] deles possa haver.

Há quatro ou cinco “razões” gerais oferecidas a nós pela revelação divina para nos ajudar a entender o sofrimento humano:

- punição pelo pecado;
- pedagogia: o sofrimento é a “escola de Deus”;
- purificação: como prata e ouro, estamos sendo purificados;
- redenção: em algum modo, o sofrimento humano entra no Plano de Salvação [isto é explicado maravilhosamente pelo Papa São João Paulo II, em sua Exortação *Salvifici Doloris* [Sofrimento Salvífico];
- Escatologia: nós não temos aqui uma morada duradoura.

Nosso amado Fundador sofreu muito em seus quase 76 anos de vida. A reflexão para este mês de julho é sobre uma reflexão bíblica sobre o sofrimento e alguns pensamentos do Pe. Cornélio Fabro, CSS sobre estes muitos anos na vida do fundador – que contribuíram e moldaram toda a sua espiritualidade. Que Deus conceda que possamos todos receber esta graça!

Sinceramente seus em nosso Sumo Sacerdote Misericordioso,

Pe. Joseph Henchey CSS
Director Espiritual em Exercício

Anexo I:

The Mystery of Human Suffering [O Mistério do Sofrimento Humano] – por Pe. Joseph Henchey, CSS – na Solenidade de São Gaspar Bertoni, 2017.